

**APENAS!  
R\$ 6,90**

ANO 21 - NÚMERO 249

# OFICINA MECÂNICA

O P R A Z E R D E D I R I G I R

**PICAPES FLEX**

**Montana 1.4 X Strada 1.4 X Courier 1.6**



**MONTANA GANHA 1.4 E COURIER AGORA É FLEX. TUDO PARA ENFRENTAR STRADA**

## Punto

**NOVO**

Conheça o Fiat mais esperado,  
do 1.4 básico ao  
Sporting 1.8



OFICINA MECÂNICA

**VW Bora  
Vectra GT  
Novo Omega**

ISSN 1414-2201



**SESAI**  
EDITORA  
R\$ 6,90

## Chevectra



**Hatch ganha motor 2.2  
do Vectra e Omega**

## Mustang

**EXCLUSIVO**

Preparação americana  
feita no Brasil leva  
V8 aos 300 cv



## Potência

Você compra  
potência e usa torque.  
Saiba por quê

## Corolla usado

A partir de R\$ 16 mil,  
já se compra um Toyota

## Antigos

Você decide: pronto  
ou para fazer?

# PRONTO OU PARA FAZER?

***MECÂNICA mostra diversas maneiras (e custos) para se ter um belo carro antigo. Eles podem ser baratos e exigir restauração ou caros e prontinhos para curtir***

**POR RODRIGO LEITE/GUILHERME SILVEIRA FOTOS RODRIGO LEITE**





**Chevelle Malibu 1968  
não tem nada para  
fazer, mas vale  
mais de R\$ 39 mil**



Um Fusca dos anos 50 ou 60 pode custar R\$ 3 mil ou mesmo R\$ 30 mil. A diferença maior, além da idade e da raridade do modelo, também está no estado do carinho: pode estar com "ferrugem" pulando pela lataria, faltando componentes difíceis de encontrar. Ou o oposto, estar pronto para andar, com toda mecânica, estética e elétrica em dia, além de tudo original.

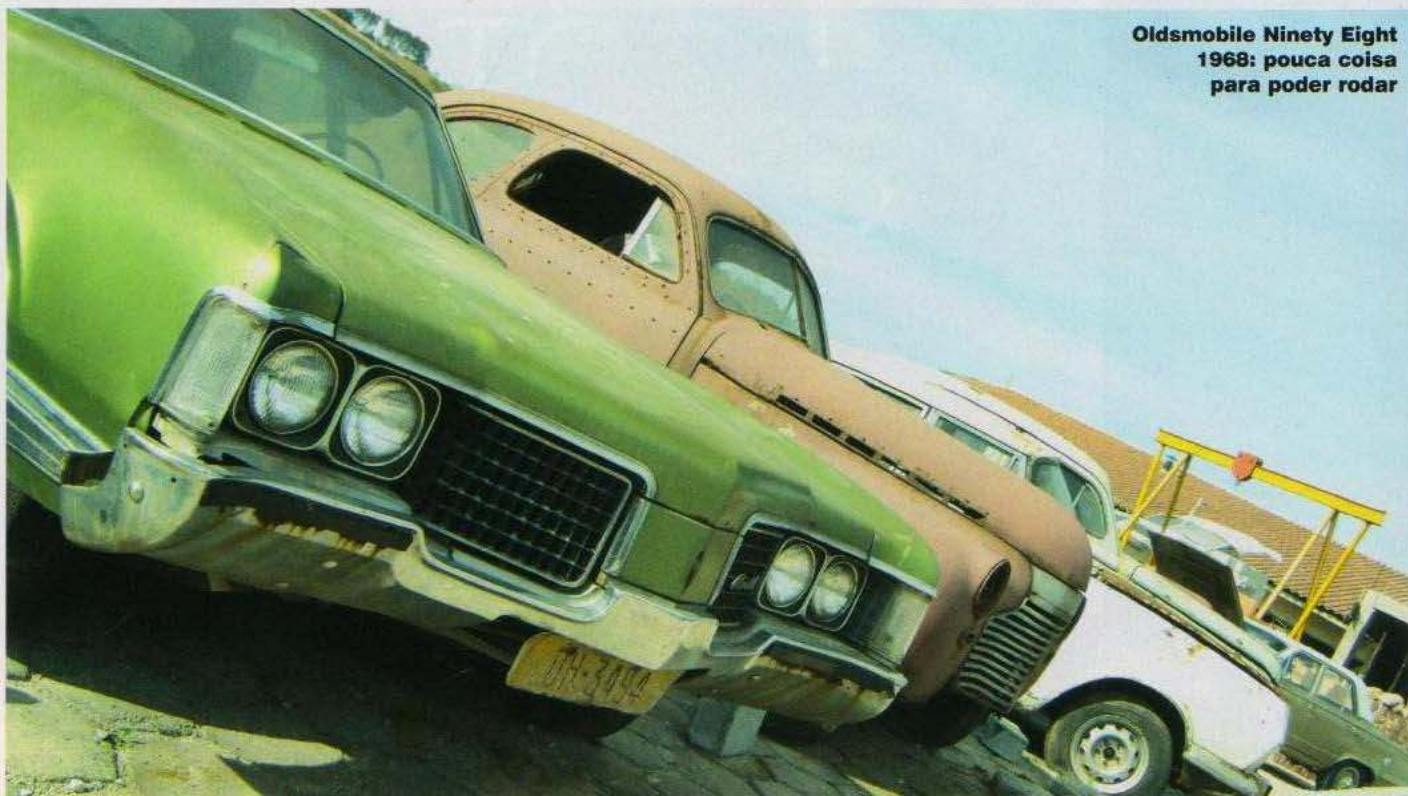
Já quem quer ter o gostinho de escolher peças, recuperar todas as ferrugens, restaurar componentes e ver o carro brilhando como novo após um longo trabalho pode encarar um carro que necessita de restauração completa ou parcial.

Por outro lado, há quem queira comodidade e rodar logo com um belo carro antigo. Para isso, há até empresas onde se compra um carro "novo" com mais de 30 anos, já com placa preta, e devidamente revisado – muitas vezes até com garantia. Neste abismo de opções, há ainda um meio termo. O candidato a antigomobilista pode ter apoio de profissionais especializados na restauração de um carro – ou mesmo na customização – brigando por preços e qualidade do processo. MECÂNICA mostra como rodar com um clássico, seja restaurando ou comprando pronto.

#### **Começando do zero (ou nem tanto)**

Vasculhar. Viajar. Ir até uma cidadezinha no meio do nada em busca de um carro único. O "método tradicional" também já está profissionalizado e hoje há até especialistas em descobrir carros e componentes antigos, em diversos estágios de deterioração ou mesmo aptos a rodar. Essa opção serve para se ter um carro original ou para fazer um Rat Rod ou Hot Rod. Além de um investimento inicial menor na compra do carro, há a vantagem de a restauração ficar "parcelada", pois geralmente é feita aos poucos. Quando se

**Oldsmobile Ninety Eight  
1968: pouca coisa  
para poder rodar**



**Renault "Rabo Quente":  
uma opção diferente**



**Hots inacabados podem  
ser bons negócios**



**Bel Air precisa de pouco  
para ficar colecionável**



**Limousine De Sotto 1953:  
rara, mas exige trabalho**



**Rover 1951 com lata  
"lisa": pouco trabalho  
para ficar bom novamente**



**Puminha é outro exemplo  
de restauro viável**

tem dinheiro, o projeto anda. Existe até possibilidade de se encontrar um carro extremamente raro. Por um lado, pode valer fortunas quando pronto, mas também pode se tornar uma tremenda dor de cabeça caso não se encontre as peças ou profissionais à altura da recuperação do carro.

Com busca e muita paciência, consegue-se encontrar vários lugares, verdadeiros "Junk Yards", ferros-velhos com carros a partir da década de 30. MECÂNICA visitou o RCJ Exotic Car, em Mairiporã (SP), que reúne mais de 100 carros nos mais diferentes "estágios". Lá encontramos modelos raros que necessitam de grande investimento, como uma Limousine De Sotto 1953, bem danificada.

Quem quer menos trabalho pode encontrar carros originais desgastados pelo tempo, como um Oldsmobile Ninety Eight 1968 – totalmente original, incluindo pintura e a placa amarela. Ou mesmo um Chevrolet Bel Air 1957 que contava com todos os frisos e componentes, mas precisava de uma boa pintura e trato geral. Existem até alguns clássicos inacabados, como Oldsmobile 1949, cujo dono desistiu de terminar a restauração – o carro já está pintado e com tapeçaria pronta – pois teve a grade dianteira roubada! Esse tipo de empresa também oferece componentes e, em muitos casos, até orienta a restauração do carro.

### **Clássicos com garantia**

Para quem não quer preocupações e procura um carro pronto para passeios e via-

Raridades em ótimo estado pedem altas cifras, a exemplo deste "rojão" V8: um Pontiac Firebird Formula 455, por R\$ 65 mil



"Vette" Stingray 69 Targa: mais de R\$ 150 mil por um imenso prazer



VW Fusca: porta de entrada para o mundo dos antigos

TS é um dos poucos Passat com bom valor



Detalhes em ordem aumentam o valor dos antigos



Visitas a lojas podem ser longas graças aos diversos tipos de clássicos

gens nos dias livres, nada melhor que pagar um pouco mais e ter um antigo pronto, inclusive com garantia. Uma loja recém-inaugurada na Zona Sul de São Paulo, a Armazém W70, trabalha com antigos de procedência, e afirma que tem a parte elétrica, mecânica e pintura revisados. "Assim como as lojas de semi-novos, cumprimos a regulamentação do Procon e oferecemos garantia de 3 meses ou 3 mil km para motor e câmbio. Todos nossos clássicos têm pneus acima de meia vida, parte elétrica funcionando, e todos os detalhes em ordem. São carros que proporcionam prazer e confiabilidade, mesmo sendo antigos."

Segundo Marcelo Abbatte, a porta de entrada para o mundo dos antigos são os Fusca: "são carros que geralmente já foram transporte dos clientes há algumas décadas, e hoje custam a partir de R\$ 7 mil. O topo são os carros com motor V8, adorados por todos e com altos preços, a exemplo da bela Corvette Stingray de 1969 (R\$ 150 mil). Rodando por lojas assim, é possível encontrar raridades como a enorme Oldsmobile Cutlass 1969, conhecida por ser o transporte dos Caça-fantasmas (no filme). Embora alguns preços não sejam exatamente convidativos – batem com os pedidos em encontros e colecionadores – são justificados por conta do estado geral e garantia mecânica. "Restaurar um carro inteiro é muito mais difícil e caro que mexer num carro normal", relata Marcelo, que afirma trabalhar apenas com carros de procedência. "O cliente que nos procura costuma fazer várias visitas até fechar negócio. Ele convence a mulher, chora no preço, oferece outro antigo como parte do pagamento e por aí vai."

Curiosamente, o modelo que deu origem ao amor pelos antigos por parte do dono (que montou sua loja com diversos carros de sua coleção), foi um mini buggy Fapinha dos anos 70. "Ele sempre quis ter este buguinho quando criança, mas só depois de adulto pôde comprar um, afirma Marcelo. O destino deste Fapinha é bastante light: será reformado e pendurado no teto da loja.

## PROFISSIONAIS DO RESTAURO

Para quem não quer se envolver em longas restaurações - ou não quer gastar tempo na caça de um carro, de profissionais de restauração e de peças - há uma interessante alternativa. São os consultores automotivos, especialistas em prestar assessoria para comprar ou restaurar um antigo. Eles procuram o carro de acordo com a quantia que se deseja investir, verificam se há boas condições de restauro e buscam os profissionais especializados. Em muitos casos, ainda contam com pacotes que incluem a manutenção periódica do "velhinho" depois de pronto, além de um "asilo" apropriado, onde repousam sempre limpos e prontos para sair às ruas. Existem até várias empresas neste ramo, caso da Premium Garage, que tem os carros vendidos pela Kalú Import e da Magneto.

### Agradecimento:

RCJ Exotic Car (11) 4419-1792 e [www.rcjexoticcar.com](http://www.rcjexoticcar.com)  
 Armazém W70 Special Cars: (11) 5585-0007 e [www.armazemw70.com.br](http://www.armazemw70.com.br)  
 Magneto: (11) 4703-6744  
 Premium Garage/ Kalú Import:(11) 6953-4643